

## Informação à Imprensa

# Fronteiras inteligentes: Esclarecimentos Urgentes da Comissão Europeia

Estrasburgo, 09-06-2015

[www.carloscoelho.eu](http://www.carloscoelho.eu)

O Parlamento Europeu debateu com a Comissão hoje a resposta a uma pergunta oral sobre o chamado "**Pacote Fronteiras Inteligentes**". Este Pacote compreende um sistema de registo de entradas e saídas, bem como um programa para passageiros *bona fide*. Encontra-se neste momento a decorrer o projecto piloto, tendo Portugal sido o primeiro país com testes.

**Carlos Coelho**, começou por alertar que "*Com os ataques a Paris relançou-se o debate sobre o acesso das forças policiais às bases de dados. Com as tragédias no Mediterrâneo, a gestão das fronteiras passou para as primeiras páginas dos jornais. E, de repente, um sistema de entrada e saída e um programa de Viajantes Registados, apareceu como solução para ambos os problemas. Parece que esquecemos o seu objectivo inicial: facilitar o controlo nas fronteiras e saber quantos overstayers temos na União Europeia*".

O Deputado ao Parlamento Europeu, salientou também que "**Continuamos a ignorar o impacto do Julgamento do Tribunal de Justiça da União que anulou a Directiva sobre a conservação de dados**, apesar de vários responsáveis terem assegurado por repetidas vezes que esse impacto não seria ignorado. E persistimos em avançar com mais - e cada mais abrangentes - instrumentos de recolha e tratamento de dados".

O social-democrata reconheceu que "**a segurança dos cidadãos deve ser uma prioridade e que necessitamos de agir**", acrescentou no entanto que "*não podemos ignorar o trabalho que tinha vindo a ser desenvolvido, não devemos desvalorizar os instrumentos que temos no terreno e cujo potencial ainda não exploramos totalmente, nem devemos desistir de identificar falhas e corrigir lacunas nos sistemas que possuímos antes de propor novos e dispendiosos sistemas*".

Carlos Coelho concluiu exigindo "**esclarecimentos urgentes**", reiterando que se "*Impõe sobretudo à Comissão que reaja perante estas alterações e que cumpra o compromisso do Vice-Presidente Timmermans de assegurar controlos sistemáticos dos direitos fundamentais ao longo do processo legislativo, que defina claramente o propósito dos sistemas, e que apresente uma avaliação de impacto que demonstre de forma cabal a sua necessidade*".

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)